

Plano de Transição Climática

O presente plano possui sua estrutura destinada à **Enauta Energia S.A.**, e resume seus objetivos e metas frente aos desafios climáticos.



Posicionamento Climático

Como uma empresa brasileira independente de exploração e produção de petróleo e gás, a **Enauta** reconhece os desafios da transição para uma matriz energética menos carbono intensiva. Este documento demonstra como a Companhia atua para alcançar os objetivos do Acordo de Paris de 2015, de forma responsável e transparente, focando nas áreas onde opera.

Em conformidade com a Política de Mudanças Climáticas, a **Enauta** adota os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU em seu modelo de negócios e Estrutura de Mudança Climática. Baseando-se no princípio de responsabilidades comuns, porém diferenciadas (CBDR), conforme a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), a empresa se esforça para colaborar com seus principais stakeholders no desenvolvimento e implementação de ações climáticas dentro de suas capacidades.

Conheça mais em:

- Política Mudanças Climáticas
- Política para o Desenvolvimento Sustentável

Estratégia de Mitigação

O objetivo desta estratégia é reduzir a causa da mudança climática. Isso será feito principalmente através da redução e/ou compensação das emissões de gases de efeito estufa (GEE), geradas principalmente por atividades antropogênicas. A transição energética é considerada uma estratégia crucial à medida que o mundo transita para formas de fornecimento de energia menos carbono intensivas.

A Estratégia de Mitigação do Clima é sustentada por quatro pilares principais:

1. Qualidade das Informações:

Mensurar e certificar os dados de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) para escopos 1, 2 e 3. Mantendo o nível de precisão e consistência indicadores de desempenho, presando pela transparência e certificação;

2. Resiliência de Portfólio:

Aumentar a participação do gás natural no portfólio de ativos, reconhecendo seu papel essencial na futura matriz energética ao proporcionar estabilidade e mitigar a intermitência das energias renováveis variáveis;

3. Descarbonização:

Reduzir as emissões de GEE dos Escopos 1 e 2 das operações através de tecnologias, como armazenamento de carbono (CCS);

4. Investimentos em Mitigação:

Aproveitar oportunidades para reduzir/compensar as emissões de GEE, incluindo a melhoria da eficiência energética nas atividades operacionais e investimentos na implementação de soluções baseadas na natureza (NBS).

Estratégia de Adaptação

O objetivo desta estratégia é reduzir o impacto das mudanças climáticas. De acordo com o 6º Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) – 2021 e o Relatório Síntese – 2023, a temperatura média global da superfície foi 1,09 °C mais alta na década de 2010 do que no período de 1850 a 1900. É inevitável que o mundo experimente efeitos como o aumento do nível do mar, calor extremo e secas. Portanto, a adaptação climática é crucial para todos, incluindo governos e empresas.

A Estratégia de Adaptação Climática é sustentada por dois pilares principais:

1. Medidas de Adaptação

Implementar projetos e processos para aumentar a resiliência operacional e comercial da Enauta;

2. Investimentos em Adaptação:

Investir em oportunidades que fortaleçam os recursos sob ameaça climática, como projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) que ofereçam soluções para maior resiliência ambiental.

Matriz de Riscos e Oportunidades

A tabela a seguir apresenta uma avaliação dos riscos e oportunidades climáticas no modelo de negócio da **Enauta**, juntamente com o plano de ação¹ para avançar. Essa análise é baseada nas recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD) e nos padrões do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) do International Sustainability Standards Board (ISSB).

Os riscos de transição surgem da mudança para uma economia de baixo carbono e incluem riscos de mercado, tecnológicos, políticos e legais. Já os riscos físicos resultam dos impactos diretos e indiretos das mudanças climáticas nas operações e recursos da empresa.

Na tabela, o período de compromisso indica quando o plano de ação será implementado: curto prazo refere-se a até 5 anos, e longo prazo a mais de 5 anos. O plano de ação inclui medidas indicativas e possíveis oportunidades climáticas para implementação, enquanto o status de referência reflete as medidas já tomadas ou implantadas.

Foram identificadas oportunidades climáticas, como eficiência de recursos e redução de custos, adoção de energias de baixa emissão, desenvolvimento de novos produtos e serviços, acesso a novos mercados e fortalecimento da resiliência empresarial, todas com impacto financeiro potencial.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

¹ A Companhia informará o progresso deste plano através do seu Relatório Integrado e outros documentos públicos, mantendo os dados disponíveis em website institucional, onde a informação sobre estratégia climática será atualizada considerando seu modelo de negócio.

Risco Físico (Efeito das Mudanças Climáticas)

Fatores de Risco	Estratégia	Oportunidades	Período	Status de Referência
<p>Potencial disruptura nos negócios e impacto no portfólio de ativos devido ao aumento de eventos climáticos extremos (agudos) e mudanças nos padrões climáticos (crônicos).</p>	<p>Mitigação e Adaptação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de capacidade em adaptação climática por meio de treinamento; Riscos físicos baseados em cenários relacionados ao clima de 2°C devem ser identificados, e estratégias de adaptação e mitigação devem ser estabelecidas como parte do Plano de Continuidade de Negócios e gestão estratégica de ativos. 	<p>Curto e Longo prazo</p>	<ul style="list-style-type: none"> O impacto das mudanças climáticas nas operações upstream ainda é gerenciável. No entanto, a pandemia de Covid-19 trouxe à tona a necessidade de respostas rápidas e eficazes às interrupções operacionais causadas por catástrofes naturais. Nesse sentido, nossas equipes demonstraram resposta rápida aos riscos e implementaram medidas adaptativas de procedimentos operacionais padrão para garantir mínima interrupção das operações, ao mesmo tempo que promovem a segurança e o bem-estar de nossa equipe.

Risco Transição Climática (mudança para economia de baixo carbono)

Mercado

Fatores de Risco	Estratégia	Oportunidades	Período	Status de Referência
<p>Possível queda na demanda de mercado por petróleo.</p>	<p>Mitigação</p>	<p>Criar um portfólio resiliente através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumentar a presença de gás no portfólio, dado o papel relevante do gás como combustível de transição energética; Integrar a precificação interna de carbono como parte dos critérios de investimento. 	<p>Longo prazo</p>	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de novos ativos que aumentem significativamente suas reservas de gás natural; Aplicação de meta de intensidade de carbono para fins de bonificação de todos os executivos e funcionários; Aplicação de um preço interno de carbono para novos projetos de desenvolvimento, com base no preço médio de mercado.
<p>Volatilidade de preços do petróleo e gás.</p>	<p>Mitigação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Otimização do uso de recursos através da redução de desperdício e melhoria da eficiência operacional. Isso ajudará a reduzir o custo de produção unitário. 	<p>Curto prazo</p>	<ul style="list-style-type: none"> Demonstrado pela bem-sucedida redução do custo e ampliação da produção através da eficiência na estruturação do projeto SD do Campo de Atlanta. Este esforço será aplicado a todas as futuras aquisições/projetos.

Legislação e Políticas Governamentais

Fatores de Risco	Estratégia	Oportunidades	Período	Status de Referência
<p>Fortalecimento das políticas governamentais sobre regras climáticas, implementação de taxas de carbono domésticas e transfronteiriças.</p>	<p>Mitigação e Adaptação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (a) Fortalecimento das políticas governamentais sobre regras climáticas, implementação de taxas de carbono domésticas e transfronteiriças. • (b) Estabelecimento de metas não quantificadas e processuais; definição do ano-base e do objetivo de redução de emissões para Escopos 1 e 2. <ul style="list-style-type: none"> ◦ Escopo 1: Reduzir as emissões operacionais de GEE através de: melhoria da eficiência energética, melhoria da eficiência operacional, redução de queima e ventilação, Captura, utilização e armazenamento de carbono, compensação de carbono. ◦ Escopo 2: Reduzir as emissões provenientes da eletricidade comprada da rede, através de: uso de energia renovável, melhoria da eficiência energética. • (c) Manter engajamento contínuo com partes interessadas, como reguladores e associações comerciais, em questões climáticas. A Enauta pretende alinhar sua política de mudança climática com as posições adotadas pelas associações das quais é membro. 	<p>Curto e Longo prazo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O compromisso com a agenda climática tem sido expresso na Política de Mudanças Climáticas e na Política para o Desenvolvimento Sustentável, desde 2021/23; • Estudos estão sendo realizados para o desenvolvimento da Declaração de Missão Aspiracional de emissões líquidas zero até 2050; • Enauta está alinhando suas demonstrações financeiras de acordo com o estabelecido pela ISSB considerando “aspectos naturais e sociais” dos riscos e oportunidades relacionados com o clima ao aplicar a IFRS S2; • A Enauta compensa, desde 2018, 100% de seu escopo 2 através da compra de I-REC; • Os esforços de descarbonização reduziram em 25% as emissões absolutas de CO2 e no Escopo 1 em 2022; • A Enauta está ativamente envolvida com os reguladores relevantes de O&G e contribui para o desenvolvimento de políticas públicas com entidades governamentais e associações comerciais, como o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP); • Desde 2021 a Enauta participa do Inventário Nacional de Emissões, em conjunto com membros da indústria.

Reputação				
Fatores de Risco	Estratégia	Oportunidades	Período	Status de Referência
Estigmatização do setor de óleo e gás devido às percepções sobre a contribuição do setor para a mudança climática ou atraso na transição energética.	Mitigação e Adaptação	<p>Fortalecimento de nossa governança climática e social:</p> <ul style="list-style-type: none"> Divulgação transparente e verificação independente por terceiros das emissões de GEE dos Escopos 1 e 2, incluindo o consumo de energia; Fomento da coesão social através do engajamento regular com as partes interessadas, incluindo a obtenção de licença social para operar por meio de iniciativas comunitárias; Manutenção da inclusão no Índice de sustentabilidade da B3 (ISE) / Manutenção da nota B no CDP. 	Curto e Longo prazo	<ul style="list-style-type: none"> Enauta relata as emissões operacionais de GEE dos Escopos 1, 2 e 3, através de Relatório Integrado de Sustentabilidade desde o exercício de 2011/2012; Atualmente, a verificação independente das emissões de GEE é realizada pelo Instituto Totum e as informações são publicadas de maneira transparente no Registro Público de Emissões (selo ouro); A Enauta publica o Relatório CDP Mudança do Clima desde o exercício de 2014/2015 (Nota B) A Enauta interage frequentemente com reguladores através de representantes do setor, como o IBP.
Tecnologia				
Fatores de Risco	Estratégia	Oportunidades	Período	Status de Referência
Adoção de tecnologias	Mitigação e Adaptação	<ul style="list-style-type: none"> Explorar oportunidades de investimento em produtos relacionados aos negócios para mitigação e adaptação climática. Isso proporcionará diversificação de ganhos e aumentará o valor para os acionistas. 	Curto e Longo prazo	<ul style="list-style-type: none"> Em 2023, o Conselho aprovou os critérios de investimento com o objetivo de criar um portfólio equilibrado de negócios. A Enauta desenvolve através de áreas específicas, inteligência mercadológica para a ampliação de seu negócio através de novos investimentos de geração de valor.
Volatilidade de preços do petróleo e gás.	Mitigação e Adaptação	<ul style="list-style-type: none"> Explorar oportunidades de investimento pesquisa e desenvolvimento relacionados aos negócios para mitigação e adaptação climática. 	Curto prazo	<ul style="list-style-type: none"> A Enauta investe em projetos Pesquisa e desenvolvimento (P&D) que contribuem na geração de conhecimento para redução e compensação através de soluções baseadas na natureza, principalmente em áreas de maguezal.

Informações corporativas

Rio de Janeiro

Avenida Almirante Barroso, 52 – sala 1.101 – Centro –
Rio de Janeiro (RJ)
tel.: +55 21 3509-5800

Bahia

Avenida Antônio Carlos Magalhães, 1.034 – sala 353 –
Pituba – Parque Center Itaipara – Salvador (BA)
tel.: +55 71 3351-6210

www.enauta.com.br

Para dúvidas, comentários ou
sugestões, envie um e-mail para
sustentabilidade@enauta.com.br

The logo for Enauta, featuring the word "Enauta" in a white, sans-serif font. The letter "E" is stylized with three horizontal bars. A small orange triangle is positioned at the bottom left corner of the "E".

Enauta